

ARTIGO

DS

PALAVRAS DO BEM NA
EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Fazendo uma comparação com minha cidade-natal, aqui onde moro os dias de sol são raros. Por isso, quando ele aparece, as pessoas correm para os parques. Nesses dias aproveito para caminhar com calma e ver as crianças brincando e aproveitando os dias iluminados.

Foi justamente em um desses dias que acompanhei a conversa entre uma mãe e seu filho, com cerca de 10 anos de idade, na pista de caminhada. A cena familiar seria mais uma entre tantas naquela manhã de sol, mas o que me assustou foi a maneira como a mãe se dirigia ao menino.

Enquanto andavam, a mãe falava alto as seguintes palavras: “Você é muito idiota mesmo! Um burro! Um chato!”. Não sei há quanto tempo aquela conversa vinha se desenrolando, nem os motivos, só sei que quando eles passaram por mim, o menino explodiu: “Chata é você, sua burra e feia!”. No mesmo instante, os dois se calaram e seguiram mudos.

Continuei minha caminhada, mas fiquei me perguntando o que leva uma mãe ou um pai a tratar assim um filho? E mais, o que faz uma mãe ou pai ouvir esse tipo de coisa e não responder? Você pode até achar que é um pouco de exagero da minha parte. Afinal, existem xingamentos muito piores!

Tenho a impressão de que os filhos vêm ao mundo para testar os nossos limites e a nossa paciência. Educá-los exige de nós uma constância férrea, mas, principalmente, coerência naquilo que fazemos e dizemos. As crianças passam por várias etapas até que possamos considerá-las aptas para o convívio social. Nesse sentido, a família serve de laboratório para os primeiros passos na construção desse ser humano que teremos que entregar ao mundo – sem direito à devolução.

Mas educar exige, antes de tudo, muito amor. Nos choca saber que um pai ou uma mãe foi capaz de atirar o filho pela

Use as
“palavras do bem”
para valorizar e
motivar seus filhos

Entretanto, existe um tipo de violência para a qual nem sempre nos atentamos: a violência verbal. Aquilo que dizemos para as crianças é capaz de destruir aos poucos o seu amor próprio e a confiança nos adultos. A linguagem tem esse poder.

De acordo com a filósofa e educadora Tania Zagury, a criança aprende o que vivencia. Por isso, a criança que passa a vida sendo humilhada verbalmente, aprende a desqualificar os outros e a si mesma. As palavras são carregadas de significados e podem marcar positiva ou negativamente a vida dos nossos filhos.

Quando uma mãe ou um pai trata seus filhos com palavras depreciativas como “idiota”, “feio”, “sujo”, “burro”, “gordo”, “palito”, “chato” ou pior, com palavrões, está passando uma mensagem clara que é assim que se deve tratar as pessoas. Se é isso que você faz com o seu filho ou filha, não adianta ter uma conversa de horas dizendo o contrário. Para as crianças, vale a máxima: “Faça o que eu faço, não o que eu digo”.

Use as “palavras do bem” para valorizar e motivar seus filhos. Valorize o que foi bem feito, comemore o que deu certo, converse com ele sobre aquilo que não deu certo e que precisa ser melhorado. Trate-o com respeito e mostre a ele que todas as pessoas devem ser tratadas assim. Seja o exemplo! Substitua o “burro!” por “Filho, o que você não entendeu?”, “Como posso te ajudar?” ou “Vamos fazer juntos uma vez pra ver se dá certo?”

A educação dos nossos filhos não precisa ser um campo de batalha, um cabo de guerra. Não existem “inimigos” no ambiente familiar, mas, sim, pessoas que se amam, se respeitam e que devem desejar o melhor umas para as outras. Depende de nós, pais, darmos o primeiro passo nessa direção.

Maristela R. S. Gripp é professora

CURTAS

Caminhos da Cultura

A superintendência de Patrimônio Histórico da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso lança no próximo dia 10 de outubro o projeto Caminhos da Cultura. Trata-se de um projeto itinerante de visitação aos aparelhos culturais do Estado de Mato Grosso, entre eles a Galeria Lava Pés, o Museu de Arte Sacra de Mato Grosso, Museu Residência dos Governadores, Casa Dom Aquino, Casa Cuiabana, Cine Teatro Cuiabá e Palácio da Instrução. Serão dois roteiros por dia, um pela manhã e outro no período da tarde, de segunda-feira à sábado, até dia 15 de dezembro. No primeiro momento, o projeto focará nos estudantes do ensino médio da rede pública de ensino de Cuiabá.



Mutirão

A Prefeitura de Barra do Bugres, através Secretaria de Saúde e de Infraestrutura, está promovendo um mutirão de limpeza na cidade, com o objetivo de remover objetos que acumulam água das chuvas e, consequentemente, viram criadouro do mosquito.

Censo Escolar I

O Ministério da Educação divulgou os resultados preliminares do Censo Escolar da Educação Básica 2019. Agora, os responsáveis pelas escolas públicas têm até 31 de outubro para conferir, complementar e, se for necessário, corrigir as informações publicadas.

Censo Escolar II

O Censo Escolar é o mais importante levantamento estatístico educacional brasileiro nessa área. As matrículas e os dados escolares coletados servem de base para o repasse de recursos e para o planejamento das avaliações realizadas pelo Inep.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Lucas do Rio Verde

Uma comitiva de Campo Novo do Parecis foi até Lucas do Rio Verde esta semana para conhecer o modelo de administração pública e os projetos desenvolvidos pela atual gestão, sob coordenação do prefeito Flori Luiz Binotti. Durante dois dias, a comitiva participou de diversas reuniões.

Modelo de gestão

A solicitação foi para conhecer melhor os procedimentos realizados pela administração luverdense e reconhecidos por seus excelentes resultados, como fiscalização de contratos, processos jurídicos e tudo que envolve gestão de pessoas, a exemplo de ponto eletrônico, entre outros.

Decisão

A Justiça decretou a indisponibilidade de R\$ 1,2 milhão do ex-deputado estadual Gilmar Fabris e R\$ 1 milhão do também ex-parlamentar Luiz Marinho. A decisão, da juíza Célia Vidotti, atende parcialmente a uma ação do Ministério Público Estadual.

Ministro garante liberar R\$ 1 bi para Mato Grosso

O ministro da Economia, Paulo Guedes, foi alertado pelo senador Wellington Fagundes (PL-MT) para a necessidade de liberação de recursos do Ministério da Infraestrutura destinados à manutenção da malha viária de Mato Grosso. Guedes garantiu que serão repassados aos Estados e municípios o equivalente a R\$ 4 bilhões, sendo R\$ 1 bi para MT.

